

VOTO DE PROTESTO

Deputados:
Mulcaers
[Handwritten signatures]

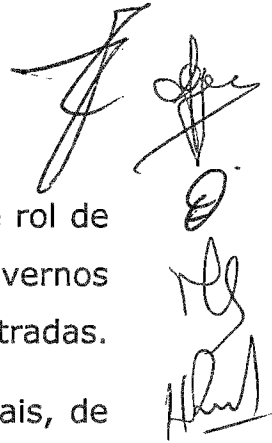
ABANDONO E DEGRADAÇÃO DAS ESTRADAS REGIONAIS
INTERIORES DO FAIAL

A ilha do Faial tem algo de insólito no sistema viário regional. A bonita estrada do mato entre o Largo Jaime de Melo e a Ribeira do Cabo fez um percurso contrário ao normal, passou de alcatrão a cascalho. E assim permanece, vergonhosamente, há cerca de 20 anos.

Mas esta não é a única estrada regional em acentuado estado de degradação e abandono no interior da ilha do Faial. A estrada que liga as designadas Casas da Junta, na estrada da Caldeira, à Ribeira Funda, nos Cedros, também se encontra com um piso impraticável.

Estas duas estradas regionais são de extrema importância quer para a agropecuária, quer para o turismo. Ao nível agrícola servem inúmeras explorações e o seu estado de degradação é mais um constrangimento que, a somar ao calamitoso estado de muitos caminhos agrícolas no Faial, muito penaliza o rendimento dos nossos agricultores.

Em termos turísticos a importância destas estradas fica retratada apenas ao referir que elas ligam dois dos principais pontos turísticos do Faial, a Caldeira e o Vulcão dos Capelinhos. Calculemos a imagem com que ficam os turistas quando têm de atravessar alguma daquelas vias, por exemplo, num autocarro.

 A vertical column of four handwritten signatures in black ink, located in the top right corner of the page.

Escusado será aqui lembrar, porque seria fastidioso, o enorme rol de promessas que, ao longo destes 20 anos, os sucessivos governos socialistas e o PS fizeram em relação à requalificação destas estradas.

Essas promessas fizeram parte de diversos manifestos eleitorais, de planos e orçamentos da Região e até da defunta Carta Regional de Obras Públicas. Neste longo historial de enganos não faltou, pelo menos, um concurso que ficou deserto.

Em 2015, em resposta a um requerimento do PSD, para justificar o cancelamento do investimento relativo à segunda fase da variante à cidade da Horta, o Governo Regional referia que tinha dado prioridade à Estrada Regional que liga o Largo Jaime de Melo à Ribeira do Cabo. Isto foi em 2015 e estamos em 2018 e o Faial está sem nenhuma delas. Ou seja: sem a construção da segunda fase da variante e sem a reabilitação da estrada entre o Largo Jaime de Melo e a Ribeira do Cabo, que continua abandonada e esquecida.

O estado de abandono e a degradação destas estradas há muito que constroem o desenvolvimento do Faial e é merecedor de um veemente voto de protesto dos representantes do Povo Açoriano.

Por isso, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõem o seguinte:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta veementemente contra o estado de abandono e de degradação em que se encontram as estradas regionais do interior da ilha do Faial, nomeadamente as que ligam o Largo Jaime de Melo à Ribeira do Cabo e as Casas da Junta à Ribeira Funda; pelos prejuízos que têm causado à economia e à imagem do Faial.

Mais se delibera dar conhecimento deste voto ao Governo Regional dos Açores.

Horta e Sala das Sessões, 14 de junho de 2018

Os Deputados Regionais

Marcos Freitas
Tomás Kelly
Ramiro Brito

Fernando Garcia
Carlos Ferreira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2243</u>	Proc. n.º <u>27.12</u>
Data: <u>018/06/15</u>	N.º <u>5 LXL</u>